

**ATA DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2019, NO AUDITÓRIO EVARISTO GARCIA LOCALIZADO NA AVENIDA AFONSO PENA, 2336 – FUNCIONARIOS.**

1 Ao vigésimo segundo dia do mês de abril de dois mil e dezenove, às 14h, no  
2 Auditório Conselheiro Evaristo Garcia - Av. Afonso Pena, 2336, Pilotis –  
3 Funcionários, foi realizada a reunião extraordinária da Comissão Organizadora  
4 da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH). Bruno  
5 Abreu Gomes inicia a reunião esclarecendo tratar-se de reunião extraordinária  
6 convocada por deliberação da comissão organizadora da 15ª Conferência  
7 Municipal de Saúde em função dos acontecimentos das notícias do andamento  
8 para a 15ª Conferência Municipal de Saúde do Município. Fernanda Girão fala  
9 que infelizmente não pôde comparecer na última plenária e faz uma  
10 contextualização com relação ao final do ano passado, fala que em torno de  
11 outubro quando a diretoria de logística, responsável pelos processos de compras  
12 recebeu a demanda do termo de referência para a preparação e contratação de  
13 uma empresa especializada para a organização da conferência. Pondera tratar-  
14 se de um trabalho de várias mãos “Carla, Bruno, Tatiana e Valdir”, um trabalho  
15 de idas e vindas para que pudessemos estruturar o termo de referência,  
16 considerando as necessidades do evento. Explica “quanto a forma de  
17 contratação. Quando temos aquisições dentro da administração pública a gente  
18 trabalha com o orçamento daquele ano, então no caso da demanda da  
19 contratação da conferência ele seria um processo a ser licitado em 2019, logo  
20 porque é o ano de execução e está vinculada ao orçamento de 2019, quando a  
21 gente chega no início do ano feito esse trabalho de ajuste final ao termo de  
22 referência, vai para o mercado realizar a coleta de preço desse termo de  
23 referência que vai subsidiar o processo licitatório. Esse termo de referência é  
24 composto pela infraestrutura, por um espaço onde iria receber até 1500 pessoas  
25 com infraestrutura de ar condicionado, caixa de som, estrutura de segurança,  
26 laudo de vistoria do corpo de bombeiro, enfim todos os itens que são necessários  
27 para o espaço receber esse número de pessoas, além da demanda de coffee  
28 break, kit lanche, almoço, crachás, certificados, banner. Enfim a gente vai para  
29 o mercado e manda que as empresas nos forneça o valor. Neste momento o  
30 desenho da infraestrutura, ele não pode ser nominal, então o termo de referência  
31 por mais que a gente buscasse o Expominas como a melhor infraestrutura não  
32 poderíamos dizer que seria lá, a gente trás as condições daquele lugar para que  
33 teoricamente as empresas cotassem aquela infraestrutura, quando a gente  
34 recebe as propostas do mercado, no início de fevereiro a gente recebe apenas  
35 duas, e a gente insistindo porque precisava de três propostas para chegar ao  
36 preço médio que é o valor que abrimos a licitação e não conseguia a terceira  
37 proposta. As duas propostas recebidas, uma o valor novecentos e noventa e  
38 nove mil e a outra no valor de dois milhões e trezentos mil, e mesmo assim não  
39 tínhamos garantia que o espaço era exatamente o que a gente queria. Como a  
40 gente tem que avançar com três coletas de preço a gente negociou com a  
41 procuradoria geral/PGM, para que pudessemos avançar no processo de  
42 compras apenas com dois orçamentos e com uma justificativa legal de não  
43 apresentação do terceiro, a gente também conseguiu isso juntamente com a  
44 PGM no entanto o prazo seguinte já no finalzinho de março era a avaliação  
45 daquele preço médio de um milhão e seiscentos mil para a realização do

46 processo licitatório, ai a gente não consegue aprovar este valor diferente orçado  
47 no orçamento de 2019 junto a Câmara de Coordenação. Feito isso o secretario  
48 nos designou, de que a gente fizesse a qualquer preço que a conferencia fosse  
49 realizada na data apresentada pelo Conselho e com a melhor infraestrutura  
50 possível, então a gente conseguiu com as nossas universidades parceiras. Ao  
51 final duas instituições ( PUC e FAMINAS) ficaram de validar. Por questão da data  
52 não conseguimos com a PUC e a FAMINAS se apresentou parceira. Então todas  
53 as impressões, coffee break já foi adquirido nesse quantitativo, o sistema de  
54 votação já foi adquirido. Estamos aguardando essa definição porque ate semana  
55 passada estava com a FAMINAS totalmente validada, no entanto no momento  
56 em que a gente conversando com a 'Vanessa' nos foi colocado a necessidade  
57 de ampliar a infraestrutura, o que a Faminas se disponibilizou em colocar mais cadeiras  
58 no auditório, no entanto o Corpo de Bombeiros vetou a ampliação. A partir daí  
59 informamos ao Conselho, e desde quarta-feira fomos buscar novas alternativas, fomos  
60 buscar alternativas levando em consideração o público de 1300 a 1500 pessoas  
61 conforme conversado na última reunião. O que conseguiu foi um outro espaço,  
62 considerando o público. Conseguiu o Clube Labareda e sem custos, para quinta-feira,  
63 na sexta manteria as 24 salas na Faminas e no sábado na Cidade Administrativa.  
64 Considerando todos os atropelos traz esta proposta". Carla, Presidenta do Conselho  
65 abre as inscrições para que todos falem e decidam. Reconhece os esforços da equipe  
66 do Gabinete, pondera que tinha noção de que quanto mais próximo para resolver que  
67 seria mais difícil. Tatiane Caetano pondera que foi feito grande esforço para que se  
68 conseguisse estes três locais, que o momento político é delicado e precisamos garantir  
69 a manutenção do fenômeno Saúde, necessidade de pensar que não podemos perder a  
70 oportunidade de lutar pelo SUS, além de que os prazos já foram alterados pelo Conselho  
71 Nacional de Saúde e já estamos com a data limite. Bruno esclarece que soube ainda a  
72 pouco que a Conferencia de Saúde do Estado passou para junho, informação nesta  
73 data pelo Ederson, Vice-presidente do Conselho Estadual da Saúde. Eliane dos Santos  
74 pondera necessidade de viabilizar transporte, que se coloque ônibus para que não haja  
75 desmobilização dos Conselheiros. Que seja garantida a participação dos Conselheiros.  
76 Willer Marcos Ferreira questiona o preço da Conferência e do transporte. Tem certeza  
77 que esta Conferencia irá acontecer. Temos que entender que Belo Horizonte faz  
78 conferencia a cada dois anos e que a atual gestão sabia; que temos apenas 4 ou 5  
79 espaços na cidade que comporta este quantitativo de pessoas e que não dá para  
80 procurar espaço a dois meses do evento. Welson Alexandre Santos fala que entendeu  
81 o grande esforço da Secretaria em conseguir realizar o evento, ainda que de última hora,  
82 mas que é muito triste perceber que a Secretaria deixou para última hora para começar  
83 a organizar um evento desta magnitude. É inviável realizar a Conferencia em três  
84 espaços e que ir para a Cidade Administrativa é sinônimo de esvaziamento da plenária,  
85 pois trata-se de lugar muito longe e sem condições, do ponto de vista logístico. Maria  
86 Helena fala de sua indignação, pois a questão está sendo colocada desde o ano de  
87 2018. José Geraldo da Cruz pondera que quem paga as contas é o povo, que  
88 concorda que a Conferência seja realizada no Labareda. Jadir Martins fala da decepção,  
89 pois estamos trabalhando desde o ano passado e que não vamos engolir o que a SMSA  
90 quer não. É contra fazer da forma proposta, pois a proposta colocada é fadar o controle  
91 social ao fracasso. Luci ratifica a solicitação da Eliane, sobre a necessidade do  
92 transporte. Salvador Talvez Teixeira fala que se sente triste com as respostas que são  
93 prontas. Que politicamente seria importante preservar o patrimônio de que a Secretaria  
94 de Saúde e o Conselho Municipal de Belo Horizonte são referências. Que se tem  
95 orçamento previsto é só pegar, pois tem como justificar, trata-se de coisa séria. Pondera  
96 que tem muitos idosos e até com dificuldade de locomover-se, na Cidade administrativa  
97 não tem ônibus no sábado. José Gilson Guedes Moreira pergunta porque o  
98 Mineirinho não fez parte desta discussão, que não tem mais como realizar a Conferencia

99 nesta semana. Que a mídia vai estar presente e que é uma ótima oportunidade para  
100 divulgar o que está sendo feito e colocado na saúde e que é contra os três locais. Carla  
101 solicita que fiquem atentos para resolução do problema nesta reunião. Ângela Eulalia  
102 dos Santos se diz pasma com a irresponsabilidade do secretário de saúde, do prefeito  
103 e da equipe da secretaria, todos que são ligados ao SUS sabiam que a conferência já  
104 estava programada na LOA, diz não conseguir imaginar as pessoas virem agora e falar  
105 que correram atrás essa semana fazendo um esforço grande. Fala que é uma afronta  
106 com todos que trabalharam nas conferências locais e distritais. O secretário como  
107 ordenador de despesa, ele sabia que teria que ter recursos para a conferência. Tatiane  
108 Caetano fala que estamos em um momento que precisamos fazer com que essa  
109 conferência aconteça, fala que o estado conseguiu adiar a conferência deles e propõe  
110 diante da insatisfação o adiamento da conferência. Paulo Carvalho propõem que se faça  
111 a conferência na praça com vários banners falando o que está acontecendo. Maria da  
112 Glória se diz muito triste, fala que nunca passou por uma situação dessas e a favor da  
113 conferência ser na praça da estação. Bruno fala que é um momento histórico para o  
114 controle social de Belo Horizonte, fala das 2 mil pessoas que participaram das  
115 conferências distritais e das mais de 700 pessoas das conferências livres e hospitalares,  
116 fala que devemos ter muita responsabilidade, não se deve desprezar a nossa força.  
117 Sugere que estamos a dois dias da conferência para que consiga movimentar 1200  
118 delegados seja onde for a conferência é difícil. Fala que já conversou no Conselho  
119 Estadual de Saúde e há sim a possibilidade de adiar a conferência umas duas semanas  
120 inclusive para que dê tempo de fazer a conferência na Praça da Estação, em frente à  
121 prefeitura onde for necessário fazer, acha que precisa sim de um tempo maior. Bruno  
122 informa que conversou com o Conselho Nacional, que disse que o Conselho Estadual  
123 tem autonomia para autorizar a alteração de data, e o mesmo disse que as datas eram  
124 dia 15 e prorrogou para agora mais a avaliação do Ederson que é presidente do  
125 conselho estadual, considerando que a conferência estadual vai acontecer em junho e  
126 considerando que muitos municípios estão com dificuldade ele acha que a comissão  
127 organizadora do Conselho Estadual de saúde vai aprovar. Edson Pereira dos Santos se  
128 sente muito preocupado. Miriam Maria Gonçalves Chaves fala que é um momento de  
129 fortalecer o controle social acha que fazer uma conferência na praça não vai ter o  
130 resultado que esperamos é a favor da alteração de data. Simone Veloso fala que o  
131 alterar a data seja o mais estratégico. Carla Anunciatta parabeniza todos os usuários  
132 presentes, pondera que não somos contra a gestão. Espera que a gestão nos de  
133 condição para realizar uma boa conferência. Fernanda Girão fala que a gestão está em  
134 parceria desde outubro do ano passado quando o primeiro ofício chegou, e o trabalho  
135 de qualificação daquela demanda que é a contratação de uma empresa que pudesse  
136 tratar o evento de uma forma íntegra e que não fossem feitas contratações de formas  
137 isoladas. Fala que não tem como realizar uma licitação no ano e garantir o recurso dela  
138 para o ano seguinte, que então quando faz o PPAG de 2019 e o Conselho lança a  
139 Dotação Orçamentária, de fato ela é lançada, no entanto só na virada do ano  
140 orçamentário é que de fato a Secretaria de Estado da Fazenda tem o balanço desse  
141 orçamento do financeiro. Fala que neste momento o Estado deixou de repassar grande  
142 parcela de recurso do ano de 2017 e 2018, que fez com que a Prefeitura tenha que  
143 realocar recursos especificamente na área da saúde. Entramos em janeiro com  
144 elaboração do processo de contratação e de fato não conseguimos avançar,  
145 considerando aquele modelo inicial em função da modelagem e valor das propostas  
146 recebidas pelo mercado, foi por isso a parceria do Conselho com a gestão, ela reflete  
147 literalmente na transparência quando o Conselho foi informado que a gente não  
148 conseguiria avançar em função da negativa em relação a modelagem dessa contratação  
149 e passamos a construir esse novo modelo haja vista que se não fosse a questão do  
150 Corpo de Bombeiros. De fato, já estamos com toda infraestrutura pronta, o coffee  
151 break, o almoço, o sistema de votação já estão contratados, os banners já estão  
152 prontos, enfim estamos sim diante de um momento que não conseguimos prever.

153 Precisamos avançar nessa parceria, identificar a melhor solução, se quiser que  
154 aconteça na praça e for deliberação do Conselho a gestão vai buscar todos os  
155 pontos para poder viabilizar. Lembrando que na praça teríamos grandes  
156 problemas com infraestruturas tecnológicas, talvez tivesse que rever a questão  
157 do sistema de votação pois poderíamos não conseguir instalar o sistema,  
158 teríamos que adotar o manual, enfim podemos desenhar a solução que for e  
159 vamos buscar a execução dessa solução, fato que a Conferência vai acontecer  
160 e não temos dúvida disso. Diante desse imprevisto que fugiu do nosso controle,  
161 trabalhar em parceria para identificação do melhor modelo, ou seja, mudar a  
162 data, mudar para um espaço público, o que for deliberado nós vamos buscar a  
163 execução da melhor forma possível. Bruno fala que o mais prudente nesse  
164 momento considerando a vontade de todos de fazer uma excelente conferência  
165 a proposta mais consensual seria sim remarcar a data da conferência, tem  
166 algumas pessoas que defenderam mantermos, mais considerar e vamos colocar  
167 em votação, vamos tentar fazer uma proposta casada que seria a seguinte:  
168 primeiro remarcar a data da conferência para daqui a quinze dias, garantindo o  
169 espaço onde caibam os 1300 observadores e delegados e do mais fácil acesso  
170 possível, complementando que acha um pouco precipitado já definir aqui  
171 exatamente os dias. Solicita ao gabinete para avaliar as possibilidades de locais.  
172 Marcão fala que com 15 dias vamos dar uma engessada no processo e sugere  
173 até o dia 18 de maio, pois vai ter um tempo maior. Bruno refaz a proposta PARA  
174 remarcar a data tendo o dia 25 de maio como prazo para realização e garantindo  
175 o lugar que caibam todos e que seja de fácil acesso para todos. Pois dia 18 de  
176 maio é o dia da luta antimanicomial. Welson chama quem tiver disponibilidade  
177 que entre para comissão de organização da conferência, pois ainda temos muito  
178 trabalho. Bruno fala para ir para os encaminhamentos e sugere fazer votação  
179 por bloco data, local e organização. Primeira questão: Proposta para mudar a  
180 data da conferencia tendo como prazo máximo o dia 25 de maio. Questão do  
181 local, cuja proposta de encaminhamento seja um local que caiba 1300 pessoas,  
182 que seja favorável ao diálogo com a cidade de Belo Horizonte e que seja de fácil  
183 acesso e também garanta as condições para as pessoas fazerem os trabalhos,  
184 debates e deliberações e que seja preferencialmente um único local. Em regime  
185 de votação de todos os presentes com a maioria a favor e dois votos contrários  
186 é aprovado a proposta em relação ao local. Questões organizativas. Avisar e  
187 telefonar para todos os delegados para avisar a todos sobre a mudança de data;  
188 que seja feito ofício urgente ao Conselho Estadual de Saúde comunicando esses  
189 imprevistos e pedindo a ampliação do prazo, além do nosso apelo à Comissão  
190 Organizadora do Conselho Estadual, e o terceiro encaminhamento é fortalecer  
191 a Comissão Organizadora da 15º conferência Municipal de saúde. Em regime de  
192 votação de todos os presentes em unanimidade é aprovado os  
193 encaminhamentos organizativos. Carla encerra a reunião agradecendo a  
194 presença da gestão e de todos. **Estiveram presentes:** Jadir Martins, José Gilson  
195 Guedes Moreira, José Carlos Ferreira, Luci Maria de Almeida e Lima, Maria de  
196 Fatima Pereira Batista, Maria Helena de Fátima Silva, Miriam Maria, Simone  
197 Veloso, Synara Barbosa Batista, Valeria da Cruz Nascimento, Walter Jesuíno da  
198 Costa, Angela Eulalia dos santos, Salvador Alves Teixeira, Neiliam Abreu  
199 Rocha,Carla Anunciatta de Carvalho, Bruno Abreu Gomes, Maria Helena A  
200 Xavier, Monica da Conceição, Maria do Carmo, Antonio Carlos dos Santos,  
201 Welson Alexandre Santos, Roberto Blasig, Cleber das Dores de Jesus, Jose  
202 Geraldo da Cruz, Teresinha de Jesus Souza Botelho, Katia Magalhães Almeida

203 Silva, Maria da Gloria Silva, Tatiane Caetano, Valdir Ribeiro de Almeida, Willer  
204 Marcos Ferreira. Belo Horizonte, 22 de abril de 2019. HIC.